

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Data e local: 2 e 3 de maio, através de vídeo chamada pelo Zoom, com transmissão ao vivo pelo Facebook.

Presentes, os seguintes membros do Conselho de Administração Nacional (CAN):

Conselheiros Titulares: Isabelly Castro da Silva e Santos (ISABELLY), Marco Aurélio Romeu Fernandes (ROMEU), Nadir Antonio Mussio (MUSSIO), Adriano Aparecido Bezerra Chaves (ADRIANO), Christian Ubiratan da Silva Barbosa (CHRISTIAN), Renato Eugênio de Lima (RENATO), Dayanna Cristine Gomes Rosa Bezerra (DAYANNA), Robson Alexandre de Moraes (ROBSON), Sarah Raquel Louredo do Amaral (SARAH), Carlos Magno Torres (MAGU), Eduardo Evaldt Manique (MANIQUE), Mark Anderson Caldeira (MARK), Carlos Frederico dos Santos (FRED);
Conselheiros Suplentes: Thiago Simplicio Raimundo da Silva (THIAGO), Lindomar Sobrinho Chaves (LINDOMAR).

Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL): Felipe Bertoglio (FELIPE), Melissa Wilm Senna Pinto (MELISSA).

Representantes Áreas Geográficas: Rafael Fagundes Cavalcanti (RAFAEL) - Representante da Área Geográfica Nordeste; Rodrigo Rodrigues da Cunha Paiva (RODRIGO) - Representante da Área Geográfica Centro-Oeste, Rebeca Pizzi Rodrigues (REBECA) - Representante da Área Geográfica Sul.

Diretoria Executiva Nacional (DEN): Rafael Rocha de Macedo (MACEDO) - Presidente, Cristine Bohrer Ritt (CRISTINE) - Vice-Presidente, Roberlei Beneduzi (ROBERLEI) - Vice-Presidente, Celso Menezes (CELSONO) – Diretor de Métodos Educativos, Lídia Ikuta (LÍDIA) – Comissária Internacional, Paula Acirón (PAULA) – Diretora Jurídica, Márcio Albuquerque (MÁRCIO) - Diretor Comercial, Sérgio Marangoni Alves (MARANGONI) – Diretor de Projetos.

Escritório Nacional (EN): David Marcial Ortolan (DAVID) - Secretário-Geral, Ana Carla Nunes (ANA) – Gerente Administrativo;

Convidados: Rafael Matias de Oliveira (MATIAS) - Presidente da Comissão Fiscal Nacional, Larissa Santos de Oliveira (LARISSA), Matheus Valois (MATHEUS), Daniel Corsen (DANIEL) - Presidente do Comitê Interamericano Escoteiro, Raúl Sanches Vaca (RAUL) - Executivo responsável pela Centro de Apoio Interamericano/WOSM, Jonathan Govier (JONATHAN) - Comissário Internacional Adjunto.

Ausências Justificadas: Leonardo Vilar Costa - Conselheiro licenciado.

Registro dos resultados das votações dos assuntos deliberados virtualmente no período:

1) Aprovação do Escopo do projeto GT PNEJ; 2) Não validação da candidatura do associado Oscar Palmquist ao Comitê Mundial; 3) Continuidade do Processo Seletivo e consequentemente enviar o nome do jovem selecionado para participar do 9º Encontro Escoteiro Internacional de Sharjah; 4) Validação da candidatura da associada Melissa Wilm Senna Pinto a Assessora Juvenil no Comitê Mundial com 8 votos a favor (Mark Caldeira, Marco Aurélio Romeu, Isabelly Castro, Dayanna Cristine, Leonardo Vilar, Magu, Antonio Mussio e Adriano Chaves), 5 votos contra (Eduardo Manique, Sarah Amaral, Robson Moraes, Carlos Frederico e Christian Ubiratan) e 1 abstenção por falta de manifestação de voto (Renato Eugênio); 5) Alteração do texto da resolução 11/2019; 6) Aprovação da Política de Governança Institucional; 7) Aprovação de manter os valores de royalties dos últimos três meses na própria Loja Escoteira Nacional; 8) Aprovação para transferir, integralmente, o Fundo de Reserva Orçamentária para projetos futuros para o Fundo de Rescisão criado em 2019; 9) Aprovação da Resolução 01/2020; 10) Aprovação da Resolução 02/2020; 10) Aprovação do escopo da Comissão Permanente de Posicionamento Institucional; 11) Convalidação do Ofício 53/2020; 12) Aprovação dos termos do acordo de rescisão trabalhista do funcionário Luiz Cesar, apresentado pela DEN, com 9 votos a favor (Isabelly, Carlos Frederico, Mark, Marco Aurélio Romeu, Adriano, Leonardo, Dayanna, Magu e Nadir), 1 contra (Eduardo) e 4 abstenções por interpretar que não seja competência do CAN tratar sobre o assunto (Sarah, Christian, Renato, Robson); 13) Pedido de Licença Temporária do Conselheiro Leonardo.

Registro de medalhas aprovadas no período:

1) Andrea Donoso Aspee – Fraternidade Mundial; 2) Adolfo Coimbra Alves – Velho Lobo; 3) Lineu de Andrade Miranda – Tiradentes; 4) Miriam Fidelis Silva Santos – Caio Viana; 4) Juliana de Fátima Cruz – Caio Viana; 5) Izabela Adriano de Souza – Caio Viana; 6) Gabriel Gustavo Padilha – Caio Viana.

Às 8:30 do dia 2 de maio de 2020, ISABELLY fez a acolhida dos presentes, conduziu virtualmente a saudação às bandeiras e convidou os presentes para a reflexão do dia. Dando início aos assuntos da reunião, lembrou aos conselheiros a forma pela qual vinha sendo registrada a Ata, ou seja, de forma sumária, nos termos do Regulamento do Conselho.

1. PAUTA E DELIBERAÇÕES: ISABELLY consultou se os conselheiros concordam com a sugestão de pauta para a reunião, foi aprovada com a inclusão de dois pedidos de temas adicionais para a pauta, sobre os “Impactos da Pandemia do COVID-19” e “Negociações de Parceria com a Microsoft”. Houve definição ainda sobre o formato de Ata, seguindo a previsão de Regulamento do CAN, conforme consta em seu Art. 16, para que seja feita na íntegra e com o registro de todas as manifestações, mantendo-se a objetividade possível.

2. ASSEMBLEIA NACIONAL: ISABELLY faz explanação a respeito dos impactos da Pandemia na realização da Assembleia e Congresso Nacional. FRED pondera que ainda está muito cedo para a tomada de decisão, embora seja pertinente a preocupação, sugere que o Conselho acompanhe a questão e tome as decisões necessárias em momento futuro e mais oportuno. MARK concorda com FRED e também sugere que se aguarde mais tempo para a tomada de decisão que acarrete o mínimo de impactos. ISABELLY esclarece que ela trouxe o assunto apenas para abrir as reflexões com o Conselho. RENATO concorda e sugere que o Escritório Nacional faça um estudo dos impactos e possibilidades de realizar o evento em formatos distintos. ROMEU e MANIQUE concordam com a

ponderação de aguardar e se estabelecer uma data limite para definição. CHRISTIAN sugere que seja feito o cancelamento do pré agendamento da Assembleia e que seja divulgado o quanto antes o Balanço. DAYANNA concorda com a manifestação anterior. MUSSIO sugere prever uma data para algum dos feriados de novembro deste ano e se for possível flexibilizar o prazo de convocação. SARAH concorda com a opinião de privilegiar a Assembleia presencial, suspender o agendamento para setembro e de se publicar os documentos legais o quanto antes. ROBSON pondera sobre os impactos da realização das Assembleias presencial e virtualmente para os associados. MARANGONI é convidado a esclarecer sobre os impactos contratuais de uma possível mudança de data, em função dos locais de hospedagem do evento e apresenta ainda uma possibilidade de fazer uma mudança no modelo de evento, separando os momentos de Assembleias dos momentos do Congresso. MACEDO esclarece a respeito dos impactos legais dos modelos propostos. FRED aborda a preocupação com os prazos e procedimentos da relação com as Assembleias Regionais. RENATO reforça o pedido que seja feito pelo EN/DEN um estudo a respeito da realização do modelo de Assembleias Virtuais. ADRIANO solicitou que a DEN e o EN apresentem um estudo a cerca da realização da assembleia híbrida e a melhor data.

3. ASSEMBLEIA ESTATUINTE: ISABELLY apresenta um panorama histórico de todo o esforço de desenvolvimento da atual proposta estatuinte. Pondera ainda que esse tipo de reunião não deveria acontecer de forma eletrônica, mas sim presencial, mesmo que isso implique em adiamento da Assembleia correspondente para data futura. FRED concorda que fazer tal debate virtualmente seria desaconselhável. ROMEU declara estar contemplado pela fala do FRED, complementando que os impactos financeiros neste momento embasariam uma decisão de postergação. CHRISTIAN aborda e pondera a respeito dos possíveis impactos legais da postergação da Assembleia Ordinária. PAULA esclarece os aspectos legais, abordando o PL, Projeto de Lei, em tramitação na Câmara

dos Deputados e Senado Federal que tratará da realização das Assembleias, assim como das restrições a respeito da apresentação de informações legais da organização.

4. PANDEMIA COVID-19: RENATO faz uma explanação sobre o aspecto histórico de pandemias anteriores e da atual. Sugere ainda um plano de recuperação da instituição, e em especial trata do impacto nos registros de associados, bem como da necessidade de a instituição atuar em prol da sociedade, buscando atuar no reforço da necessidade de isolamento social e em outras questões que possam ser colocadas em marcha para apoiar a recuperação do país. ROMEU destaca as medidas e ações que têm sido apresentadas pela DEN/EN e que, mesmo assim, os impactos para a organização têm extrapolado qualquer medida objetiva, devendo-se de toda forma ser dado continuidade na mobilização de todos os Níveis da instituição e de todos os associados, de forma a alcançarmos a “ponta” das ações de nossa organização, para a construção de um novo cenário institucional. MARK concorda parcialmente com RENATO, destacando ainda os outros fatores de impacto à vida, que sobrecarregam sobremaneira os mais frágeis e vulneráveis, devendo-se buscar o envolvimento dos Escoteiros do Brasil em diversas frentes de ação que combatam diferentes “dores” da sociedade, não necessariamente trabalhando somente pelo isolamento social amplo e irrestrito, mas também de outras questões necessárias. ADRIANO apresenta suas saudações a todos e concorda com a posição do MARK, no sentido de que medidas precisam ser adequadas para cada localidade, destacando também sobre o trabalho exaustivo que vem sendo promovido pela DEN e seus GTs de análise e combate aos impactos da Pandemia para os Escoteiros e a sociedade. Continua informando, como profissional da saúde, a respeito do diagnóstico de saúde no Brasil e no mundo, sugere a análise dos jovens como indicadores relevantes para a tomada de decisões e o monitoramento do comportamento geral. ROBSON concorda com as colocações anteriores, asseverando a necessidade de se trabalhar pela manutenção da unidade e do acolhimento das pessoas, levando-se em consideração as diferentes situações socioeconômicas de nosso público

interno e externo. MACEDO relata brevemente a respeito do conjunto de ações que são feitas diariamente, de forma a manter o associado atendido e envolvido, bem como das medidas que estão sendo feitas para a instituição protagonizar em seu ambiente externo. ISABELLY parabeniza a todas as equipes que têm produzido materiais de alta qualidade e em grande volume, para atender nossos associados em especial nesse momento tão complexo.

5. INFORMES DA DEN: CRIS recebe a palavra e apresenta alguns relatos, como segue.

a. EVOLUÇÃO DE REGISTROS: A respeito da evolução dos registros nas últimas semanas e do status atual CRIS informa que está performando, em função da Pandemia, uma redução de aproximadamente 23% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Apresentou ainda outros indicadores, tais como quantitativo de isentos, evolução dos registros provisórios, dentre outros.

RENATO questiona a respeito do possível atraso de registros neste momento devido à postergação do prazo para pagamento do valor de referência. CRIS esclarece a respeito dos indicadores e da possibilidade de que esse percentual possa melhorar em função da aproximação da nova data de vencimento estabelecida, de 31 de maio. ADRIANO informa que a expectativa dele era de que houvesse um impacto ainda maior nos registros, quando se compara com os impactos em outras instituições de educação, como as universidades. FRED concorda com ADRIANO e questiona a respeito de outros dados. CRIS esclarece e informa a respeito do desempenho de outros indicadores. CHRISTIAN questiona sobre a possibilidade de dar continuidade com o “congelamento” dos valores de referência de abril/maio para os meses seguintes e CRIS informa que ROBERLEI já está em conversas com os presidentes das Regiões Escoteiras, fazendo um trabalho “empático” de consulta e verificação com o Nível Regional, o que deve gerar um resultado para ser divulgado em breve, conforme o que

for possível de ser praticado. CHRISTIAN solicita ainda a possibilidade de a DEN verificar as Regiões Escoteiras e buscar identificar a possível necessidade de auxílio nas questões financeiras, em especial de Regiões que estejam sentindo maior impacto de queda de faturamento. CRIS esclarece que essa medida já está ocorrendo, pois a presidência da DEN está em contato direto com cada Região Escoteira para realizar esse diagnóstico. CHRISTIAN parabeniza a DEN.

MANIQUE solicita à DEN que seja normatizado por Resolução a prorrogação da validade do Certificado de Funcionamento das Unidades Escoteiras Locais até 31 de maio, conforme ocorreu com a renovação dos registros. CRIS informa que os Certificados de Funcionamento serão postergados em resolução, para deixar essa posição de forma mais clara e acessível para todos os interessados.

b. RESULTADOS INICIAIS DO PROJETO ESCOTEIROS ONLINE: CRIS informa a respeito de uma das medidas tomadas de forma imediata, a partir da definição do distanciamento social no país, esclarecendo a respeito da plataforma “Escoteiros Online”, criada em pouquíssimo tempo para receber e facilitar o acesso ao conteúdo desenvolvido para o público interno e externo, buscando unificar a instituição e favorecer a interação e integração das pessoas. FRED se manifesta a respeito da necessidade de se pensar em novas formas de buscar resolver a queda de registros, trazendo novas soluções. Também se manifesta a respeito da qualidade da postura e informações que a CRIS tem prestado para o Conselho. ROBSON também registra seu elogio à postura da DEN. ROMEU volta à análise do comentário do FRED, a respeito das medidas tomadas para melhora nos percentuais de Registro, refletindo sobre o esforço que já está sendo empreendido pela instituição, em todos os seus Níveis, mas que há um limite de fato dentre as medidas que podem ser colocadas. FRED registra que que não fez crítica à tática do registro direto, pelo contrário, sugeriu que se aproveitasse a oportunidade da prorrogação do prazo de validade para

adotarmos outras táticas que possam dar um resultado mais gratificante quanto ao efetivo, e coloca ainda que pensa ser essa uma missão do CAN. ADRIANO reflete a respeito dos paradigmas que este momento coloca para as organizações, tanto para as relações no ambiente virtual, assim como os impactos para o retorno do distanciamento social. CELSO informa que para ajudar nesse momento de distanciamento social, as atividades são criadas como uma oferta de possibilidades que podem ser acessadas e aplicadas, conforme o interesse de cada escotista.

c. ESCOTEIROS ONLINE 2.0 (PLATAFORMA GAMIFICADA): DAVID faz a apresentação da proposta de uma nova versão da plataforma “Escoteiros Online”, como uma nova fase do projeto, agora passando a ser um ambiente gamificado e voltado aos jovens. FRED relata sua preocupação da possível sobrecarga dos jovens com relação à quantidade dos materiais online e um possível baixo interesse ou desinteresse de adesão pelos jovens frente a esse cenário. CELSO registra o cuidado que vem sendo dado para não gerar sobrecarga de atividades aos jovens. MARK declara que precisamos empreender o máximo de esforços para garantir o atendimento de uma demanda crescente e interesse dos jovens pelo ambiente online, logicamente sem deixar de dar toda atenção ao espaço ao ar livre, mas dando grande valor e investimento nesse espaço ainda pouco explorado por nossa organização. ROBSON registra elogios para a proposta da nova versão da plataforma, mas também apresenta preocupação com uma possível sobrecarga de atividades virtuais em determinados casos e sugere uma “trava de tempo” diária para definição pelos adultos, para que haja controle do número de horas que o jovem possa permanecer dentro da plataforma e para não ocorrer utilização além do ideal dentro do ambiente virtual, de forma que o uso possa de fato se limitar ao caráter produtivo e positivo do ambiente virtual. RENATO coloca que de fato

não vê como a plataforma seja capaz de cumprir todos os pontos do Método Escoteiro, mas sim pode servir como uma estratégia para envolvimento de novos jovens com a instituição. Coloca ainda que há a necessidade de preocupação para que também sejam empreendidos esforços para criar ferramentas e estratégias para o público vulnerável e outros tipos específicos de público ainda pouco alcançados pela organização.

A reunião é interrompida às 12:20 para o período de refeição. Às 14:00 a reunião é retomada, em regime de reunião fechada, com os registros sendo realizados em Ata própria pelo Conselheiro MANIQUE, não reabrindo mais para o público externo neste dia. A reunião nesse dia é encerrada às 18:30, para que seja dado continuidade no dia seguinte.

Os trabalhos do Conselho são retomados às 8:30 de domingo, em regime de reunião fechada, com os registros ainda sendo realizados em Ata própria, agora pelo DAVID.

Às 9:45 ISABELLY informa que a reunião passa a ser em modalidade aberta, dando continuidade com os demais assuntos da pauta.

6. AVALIAÇÃO DO JAMCAM: ISABELLY faz a acolhida do público externo e passa a palavra a MELISSA que inicia a apresentação dos resultados e avaliação do evento, sendo auxiliada pelo MACEDO e pelo DAVID, em seguida o MARANGONI dá continuidade apresentando um pouco mais sobre o evento. Finalizada a apresentação, ISABELLY dá boas-vindas aos convidados que acabam de se conectar na reunião, passando a palavra para Daniel Corsen, Presidente do Comitê Interamericano, e Raúl Sanches Vaca, Executivo Responsável pelo Centro de Apoio Interamericano/WOSM. DANIEL transmite suas palavras de satisfação com o evento realizado, comenta sobre a capacidade de rápida solução de problemas e tomada de decisão em eventos, como foi claramente demonstrado pela UEB e agradecem o envio do relatório e das lições aprendidas do evento. FRED recebe a palavra e parabeniza ao Comitê Organizador do evento e a DEN, e destaca alguns pontos que devem ser alvo de aprendizado e que foram esclarecidos

pela DEN/EN. MANIQUE solicita o envio e disponibilização do resultado da avaliação do evento, separando o campo “razoável” do “bom” e “excelente”, pois em termos metodológicos é equivocado estarem juntos, e parabeniza à organização pelo evento. A organização do evento afirmou que disponibilizará a avaliação com esta separação. RENATO solicita o envio do Plano de Riscos do evento e comenta sobre alguns feedbacks que ele recebeu a respeito da atividade, realizando também destaques e inovações aplicados. CHRISTIAN parabeniza toda a organização da atividade e dá feedback sobre sua percepção da atuação como chefe de subcampo, como a questão da infraestrutura de banheiros, que embora em quantidade aparentemente acima da média necessária, tenham sido mal distribuídos pelo campo. ADRIANO recebe a palavra e parabeniza aos organizadores e relata a percepção positiva de evolução de nossos eventos ao longo dos anos, que se comparado a versões anteriores, em especial na área de saúde, a queda de ocorrências pela profissionalização dos eventos é perceptível e importante para os associados. Continua ponderando que o nível de exigência dos associados também vai se ampliando, o que nos traz a possibilidade de evolução contínua e de obtermos cada vez maior qualidade e possibilidade de participação. Concorda por fim com os representantes da Região Interamericana, de que eventos desse porte podem impulsionar a instituição e seus participantes. Destaca, por fim, a rapidez no tempo de resposta e na busca de atendimento de todas as situações e necessidades pela equipe do evento.

7. Participação de associados em eventos que não permitem a participação de mulheres:

ISABELLY ajusta com o Conselho a dinâmica de apresentação da reunião e abre a palavra para as manifestações dos participantes e convidados. ISABELLY informa que o Conselho recebeu manifestações de diversos associados, inclusive com contribuições de acadêmicos, e que serão utilizados para a tomada de decisão neste momento.

MANIQUE recebe a palavra e sugere que as manifestações se iniciem pela Equipe

Internacional. Assim como MACEDO sugere que as falas dos representantes da Região Interamericana estejam dentre as primeiras, sendo encaminhado assim pela presidência. DANIEL, convidado, recebe a palavra e se manifesta sobre o tema, inicia afirmando a soberania de cada Associação Nacional Escoteira, esclarece que existe uma Política Mundial de Diversidade e Inclusão, e que isso deve ser trazido e considerado para o tema em pauta. Aborda a respeito de como a participação de pessoas nesses encontros podem dar a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento não somente do jovem que é enviado, mas também de desenvolvimento da cultura e postura na Associação Nacional Escoteira da Região Árabe que abre a oportunidade de evento e que recebe pessoas com uma mentalidade distinta da local. Sugere que a melhor maneira de desenvolvimento é escutar, apoiar, ajudar e seguirem juntos, apoiando-se mutuamente no desenvolvimento das Organizações Nacionais Escoteiras. JONATHAN, Comissário Internacional Adjunto. Ele aborda os principais tópicos da sua manifestação já enviada por e-mail ao CAN, começando com o destaque da relevância do diálogo e reflexões que a RNJL trouxe a respeito deste assunto, aborda o contexto evolutivo de nosso Movimento mundialmente, em especial nos últimos 10 anos, e que isso acontece de forma distinta em diferentes Associações Nacionais Escoteiras, em especial na Região Árabe, em que se percebe muito claramente os desafios a serem conquistados para a equidade de gênero, onde a questão cultural tem peso altíssimo. Ele traz muito fortemente a questão da tolerância, cultura de paz e de fraternidade escoteira. Na esfera estratégica, também aborda a relevância de parcerias institucionais que podem apoiar o nosso desenvolvimento, por exemplo com recursos. Na esfera diplomática, esclarece que os tempos de desenvolvimento de cada organização são distintos e precisam ser respeitados. Por último, a respeito da esfera da oportunidade, que assim como comentado pelo DANIEL, se não enviarmos um jovem em uma situação como essa, há a perda de uma situação de intercâmbio/troca de conhecimento e cultura. FRED recebe a palavra e informa que também recebeu diferentes

manifestações de associados e, passa a refletir sobre os valores escoteiros. FRED aborda a auto soberania dos povos, mas em contrapartida trata dos valores humanos, da dignidade humana. Assim como trata, além da soberania, da questão dos direitos individuais, destaca que, por ele, em país onde houver desrespeito aos direitos humanos, não deveríamos garantir participação institucional. Destaca o dever que percebe como escoteiro, de que os valores humanos devam ser soberanos e, assim, deveria seguir a decisão da instituição nesta temática. SARAH recebe a palavra e faz um panorama a respeito da abordagem dessa temática, fazendo ainda a correlação com o ideal do Escotismo, alegando que a instituição não pode permitir a discriminação no processo participativo desse tipo de evento, declarando que isso já é algo bem claro e que consta em nossos documentos institucionais. MANIQUE relata a respeito das manifestações recebidas, aborda também o relato recebido da experiência advinda apenas dos homens que puderam participar, o que implica de forma muito objetiva a exclusão da mesma oportunidade para as mulheres. Continua declarando que isso, de forma muito clara, iria de encontro com a posição de promoção da equidade, que o próprio Planejamento Estratégico coloca como uma necessidade para toda a instituição. MANIQUE finaliza sua fala relatando seus referenciais e contribuições externas, destacando o parecer recebido de Professor Doutor de Direitos Humanos e Relações Internacionais da UFRJ, compartilhado previamente por e-mail com o CAN. FELIPE inicia sua contribuição refletindo do seu lugar de fala, apresentando os dados numéricos de participação de gênero dentro da UEB. Ele continua esclarecendo o conceito jurídico de “discriminação” e reflete a respeito da convivência de práticas discriminatórias ao se aceitar a promoção de eventos desse tipo na instituição. Apresenta o processo de construção da Carta de posicionamento da RNJL e sua adesão pelos Núcleos Regionais. Resgata a questão da relevância de manifestação e fala dos jovens, em especial nesse Movimento. Recomenda aos conselheiros que busquem os Núcleos Regionais que os apoiaram em seu processo eleitoral. MARK recebe a fala e relata a respeito dos

posicionamentos acadêmicos que buscou, de forma a fundamentar sua contribuição para este tema. MARK aborda que os laços fraternos se realizam na presença e não na ausência, pois o intercâmbio é salutar para ao desenvolvimento da sociedade. LARISSA, convidada, faz sua manifestação a respeito dos estudos realizados no Brasil e no mundo, questionando a posição da instituição em enviar jovens para eventos, nos quais não se permite uma oportunidade igualitária para pessoas dos diferentes gêneros. MATHEUS, convidado, relata a respeito das reflexões deste tema, afirmando que nosso Movimento trabalha em formato de coeducação e que isso precisa ser considerado. Relata que seu lugar de fala é desconfortável, por ser homem e precisando abordar o tema que é próprio das mulheres, mas que sua contribuição é no sentido de trazer a reflexão a respeito da necessidade de se agir de forma diplomática, em que mesmo não havendo concordância com todas as posições de outros países, que a participação de eventos que agregam pessoas de todos os gêneros são mais ricos e que existem espaços internacionais que podemos optar em participar, em que haja a equidade de gênero para participação. ROMEU recebe a palavra e reflete se seguir um caminho de maior tolerância e darmos a oportunidade de interagirmos com países que ainda apresentam restrições de gênero, não seria uma oportunidade para desenvolvimento das partes envolvidas, como é natural das interações humanas. Destaca ainda que o Programa Mensageiros da Paz é patrocinado por recursos dos países árabes, e é adotada por escoteiros de todo o mundo, assim como no Brasil. MACEDO destaca que a política dos Escoteiros do Brasil e da WOSM é sempre de busca e promoção da igualdade. Destaca ainda que mais importante do que refletir sobre as possibilidades de aplicação, é a aplicação prática em todas as ações promovidas, como na estrutura igualitária realizada hoje na própria DEN, em especial como ele destaca na Equipe Internacional, que também possui uma Comissária Internacional, nossa interlocutora obrigatória com todas as outras Associações Nacionais Escoteiras. MANIQUE declara que romper abruptamente, negar a existência ou possibilidade de interação, é empobrecer a

capacidade de contribuição ao desenvolvimento de outras realidades e da cultura de paz. Destaca todas as contribuições também trazidas para os Escoteiros do Brasil daqueles que enviamos para esses eventos e que retornaram ajudando com uma visão ampliada de mundo também. Considera inadequada uma posição atravessada, que reduza o diálogo e não promova o debate com terceiros. ADRIANO recebe a palavra, pondera sobre as opiniões muito bem construídas, e ressalta a relevância e qualidade do debate. Aborda a necessidade de ampliação de diálogo, que a diplomacia precisa ser preservada e há a necessidade de se buscar conexão com as preocupações trazidas pelos jovens. Há a necessidade de garantirmos a mediação de conflitos e conseguirmos manter um diálogo com os demais países. RAFAEL pondera os posicionamentos levantados e reforça que não se está julgando os países árabes, mas sim que a discussão está centrada na questão da participação das mulheres em eventos. Pondera que isso também não está relacionado somente aos países árabes, mas também para qualquer outro país que apresente restrições à igualdade de direitos. Destaca ainda que principalmente após o compromisso firmado com o programa “He for She”, também há uma responsabilidade dos homens de atuarem e promoverem uma tomada de decisões inclusiva quanto às mulheres. REBECA recebe a fala e começa manifestando suas reflexões a respeito de interrupções de falas de mulheres e homens na reunião, assim como das fontes de estudos trazidos, com relação à maior frequência do gênero masculino de seus autores, para abordar a participação de mulheres. Ela avança sugerindo que determinadas atitudes práticas sejam tomadas e que atitudes ponderadas também sejam consideradas, sem retirar a oportunidade de diálogo com terceiros. MELISSA relata a satisfação do tema passar a ser abordado dessa forma pela instituição. Relata a experiência que obteve em um evento da “CAECID”, onde foi discutido o diálogo para a paz e tolerância, concorda com a discussão produtiva no sentido da coeducação e sugere que independente da decisão que seja tomada no Conselho, que a instituição se aprofunde no debate, criando uma Comissão para que se

possa estudar e apresentar sugestões de encaminhamentos para a DEN. CHRISTIAN informa a respeito de experiências e relatos de associados que participaram de eventos semelhantes e acadêmicos que recebeu, de fontes externas. Cita que a não participação seria a perda de oportunidade de levar os valores institucionais e de inclusão da UEB ao conhecimento e discussão no evento, sugere ainda que o associado aprovado, seja preparado para levar o assunto ao evento. FRED complementa sua fala anterior, colocando que uma ação de não participação simplesmente pode não ser capaz de resultados relevantes, mas também pondera que sem rupturas não se consegue garantir grandes avanços na humanidade. Sugere que é necessário trabalhar para reduzir as distâncias de gênero e que uma ação positiva poria ser convidar representantes deles para conhecerem nossa cultura e outras possibilidades de interação. MANIQUE complementa citando a importância das contribuições recebidas, resgata a questão da igualdade como sendo um princípio e que evolui ao longo do tempo, e que a não aceitação não lhe parece não seria uma situação de intolerância, mas sim uma posição institucional, pois não se poderia deixar a instituição como conivente de uma situação não aceitável e contrária aos valores institucionais. Solicita ainda que seja registrada em Ata o resultado dessa votação de maneira nominal, nos termos do artigo 19 do Regulamento do CAN. RENATO pondera que se trata de um assunto muito complexo, mas que precisamos avançar com os valores que nos guiam, devendo-se garantir oportunidades igualitárias para todos, não vendo radicalização no não envio de participantes para eventos como esse em debate. SARAH complementa que não se trata de uma tentativa de imposição de culturas, mas sim de respeito aos nossos valores. FELIPE complementa agradecendo a contribuição de todos, reconhece que não é uma discussão simples, que se está tratando da questão com demasiada pressa de debate, mas que isso se dá a partir de uma demanda dos associados. Contrapõe a posição da REBECA, informando que a manifestação de negação de participação da RNJL foi votada e confirmada pela maioria dos Núcleos Regionais e pelo Núcleo Nacional. Com relação

à fala do MACEDO, FELIPE concorda que não pode excluir as pessoas da oportunidade de representação em eventos, mas pondera que a promoção de um evento que prevê a não participação das mulheres se trata sim de um processo excludente. Também informa que não se estaria “fechando portas” com essa posição, pois afirma que outras iniciativas de interação podem ser mantidas. Segue na linha de fala do ADRIANO, de se buscar um caminho de “meio termo” dentre as posições colocadas, sugerindo que o Conselho se posicione em não ir a eventos desse tipo, mas que busque outras medidas de envolvimento e relação com aquelas Associações. MARK complementa alegando que somos um povo que clama pela aceitação dos demais povos e a admissibilidade cultural, que seria inadequado não enviarmos jovens, cita o MACEDO alegando que “a diplomacia se faz pelo diálogo, pela presença, pela aproximação”, seria uma privação não permitir a participação de jovens e uma questão cultural muito mais profunda, e que o assunto está sendo avaliado por um único prisma, de forma rasa. Sugere que deveríamos sim enviar nossos jovens, para que eles possam ajudar a transformar realidades, apresentando seu testemunho de outras possibilidades de dinâmicas de vida e ajudando a ampliar a visão de mundo de mais jovens. ROBSON contribui pensando no objeto em discussão, pois não se está tratando de eventos de calendário da UEB, mas sim de oportunidades de participação a partir de convites de terceiros. Continua discordando que a não participação seria algo radical ou de impacto na soberania de outras Associações, pondera ainda que a instituição possui um posicionamento institucional e que há a necessidade de a instituição ser coerente com isso. Finaliza ponderando que o posicionamento dos associados deve ser contemplado pelo Conselho. ISABELLY resgata o histórico das últimas posição a respeito da oportunidade de participação de eventos da Região Árabe com restrições de gênero. Apresenta suas ponderações, se reconhecendo como feminista, e falando que acredita na necessidade de apresentar o seu discurso para a promoção de mudanças. Não concorda em parar de participar, mas sim em transformar o participante em uma voz ativa das mudanças que

buscamos enquanto instituição. ISABELLY encaminha a votação a respeito de a UEB não promover a participação de associados em eventos que não permitam a participação de mulheres. Os votos foram registrados como segue: a favor MANIQUE, RENATO, FRED, SARAH, ROBSON, ADRIANO; contra: MAGU, DAYANNA, ROMEU, CHRINTIAN, ISABELLY, MUSSIO, MARK; sem abstenções.

8. Proposta de pedidos de subsídio financeiro para auxiliar a participação de jovens em eventos escoteiros internacionais de tomada de decisão e a Retomada da Discussão sobre o Castorismo: ISABELLY informa que esses assuntos serão tratados posteriormente, em função do horário que já avançou da previsão de término para esta reunião.

Às 14:10 do dia 03/05/2020, ISABELLY agradece a presença de todos e declara a reunião encerrada.

Curitiba, 3 de maio de 2020.



Isabelly Castro da Silva e Santos

Presidente do Conselho de Administração Nacional

União dos Escoteiros do Brasil